



A imagem de marca da comunidade cristã é a ajuda aos necessitados



“A prática da comunhão de bens e a ajuda aos necessitados e aos débeis sempre constituíram como que a «imagem de marca» da comunidade cristã”, afirmou D. Manuel Linda na homilia da missa de 13 de Junho, ocasião em que apelou aos cristãos para que continuem “a prestar assistência e a inovar” nas inúmeras obras de solidariedade social da Igreja. “Mas ainda é mais necessário que inculquem os valores humanistas do Evangelho na cultura da sociedade de massas e na actuação política, sectores altamente deficitários”, apontou. **Cristãos comprometidos com a causa pública precisam-se** Os cristãos devem comprometer-se com a causa pública, defendeu ainda o Bispo Auxiliar de Braga, nessa missa principal da peregrinação aniversária de Junho, celebrada no Recinto de Oração e na qual participaram cerca de 75 mil peregrinos. “Entre nós, infelizmente, muitos cristãos têm-se mantido na periferia da actuação política. Saibam esses cristãos que o Concílio Vaticano II lhes apela a que se comprometam na causa pública e que tentem chegar aos verdadeiros centros de decisão”, afirmou D. Manuel Linda, sublinhando de seguida que “a Igreja não lhes recomenda nenhum modelo ou partido”, mas “lembra-lhes as fundamentais exigências éticas que perpassam pela Bíblia: a luta intransigente a favor da dignidade humana, o respeito pelos pobres, a defesa dos débeis, a protecção dos estrangeiros, a desconfiança da riqueza, a condenação do domínio do dinheiro e a destruição dos poderes totalitários”. **Causas e efeitos do desejo desordenado de riqueza** D. Manuel Linda, a propósito do décimo mandamento - “Não cobiçar as coisas alheias” - que este ano o Santuário de Fátima também propõe à reflexão dos seus peregrinos, referiu que “cortar” com este mandamento “é um virar-se para a idolatria da adoração daquilo que está abaixo de nós e desprezarmos Quem está acima de nós”. “A Igreja, que «está no mundo sem ser do mundo», conhece bem as causas e os efeitos do desejo desordenado das riquezas. Sabe que isso, para além de desigualdades intoleráveis e obscenas, traz guerras, exclusão social, marginalização, prostituição, toxicod dependência, etc. Sabe também que as formas usadas para a apropriação

indevida de bens e a avidez der ganhos continua a ser corrupção, usura, especulação imobiliária, fuga aos impostos, especulação bolsista, etc. E que tudo isto é, simultaneamente, causa e efeito de um coração que cobiça ou adora o «ídolo» do «ter»”, disse. A Peregrinação Aniversária de Junho teve como tema «Exultai, vós todos os que sois rectos de coração» (Salmo 31, 11). Na missa do dia 13 receberam a bênção dos doentes 127 pessoas. Nos dias da peregrinação registaram-se 175 atendimentos no Posto de Socorros do Santuário e 218 no Lava-Pé. Confessaram-se 1473 pessoas. Prestaram serviço no acolhimento aos peregrinos 113 voluntários, da Associação dos Servitas de Nossa Senhora de Fátima e dos Escuteiros.

www.fatima.pt/pt/news/a-imagem-marca-comunidade-crista-a-ajuda-aos-necessitados